



CLIPPING



20 de
MAIO
2022

REPÓRTER

70

> DESPEJOS RECOMENDAÇÕES

O novo relatório sobre conflitos agrários elaborado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) avaliou que boa parte das comarcas paraenses ignoraram, em larga escala, as recomendações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para que suspendessem as decisões sobre despejos e deslocamentos durante a pandemia da covid-19. Prova disso é que o relatório aponta 2.143 famílias despejadas em 2021, um aumento de 12% em relação ao ano de 2020.

> MULHERES SEGURANÇA

Com entrada em vigor da lei estadual que obriga bares, restaurantes e casas noturnas a adotarem medidas de auxílio e segurança à mulher que se sinta em situação de risco em suas dependências, o Ministério Público do Pará propõe uma parceria com o sindicato dos empresários do setor para orientar sobre como os responsáveis pelos estabelecimentos devem proceder nesses casos. Nesta semana, o promotor de Justiça Quintino Farias da Costa Júnior se reuniu com empresários da cidade de Ananindeua para debater o assunto que deve ser levado a outros municípios. “É importante que os proprietários de estabelecimentos comerciais tenham conhecimento da norma, a fim de que seja garantida a proteção à integridade das mulheres nesses ambientes”, defende Quintino.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EMPOUCASLINHAS

- **A Defensoria Pública do Estado do Pará vai realizar, amanhã, a ação cidadã “Defensoria fazendo a diferença”.**
- Será na Arena “Guilherme Paraense”, o “Mangueirinho”, situada à rodovia Augusto Montenegro, em Belém.
- **A programação terá início às 8h e contará com a presença do governador Helder Barbalho.**
- O evento faz alusão ao “Dia da Defensoria Pública” celebrado em 19 de maio.
- **Para marcar o “Dia Internacional da Reciclagem”, comemorado no último 17 de maio, o Núcleo Socioambiental do Tribunal de Justiça do Pará lançou a campanha “Fome zero aos catadores-ODS2”.**
- A meta é arrecadar alimentos não-perecíveis para catadores de materiais recicláveis dos municípios que integram a Região Metropolitana de Belém.
- **As doações poderão ser feitas até 17 de junho nas unidades do Judiciário paraense, entre elas, o prédio histórico que abriga a sede, no bairro do Marco, em Belém.**
- Os mantimentos poderão ser depositados também nas secretarias dos Fóruns Cível e Criminal de Belém e na entrada do prédio da Secretaria de Gestão de Pessoas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CASO MONICA DE OLIVEIRA

Corpo da juíza é enterrado em Barra de Santana (PB)

MARIDO - O juiz João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior viajou para acompanhar os ritos



Comoção marca velório e enterro da magistrada Monica de Oliveira

**EDUARDO ROCHA E
JOÃO PAULO JUSSARA**
DA REDAÇÃO

O corpo da juíza Monica Maria Andrade Figueiredo de Oliveira foi velado e sepultado ontem no cemitério São Joaquim da Cidade de Barra de Santana, onde ela nasceu, na Paraíba. A magistrada foi encontrada morta no interior de um carro com um tiro no peito, em Belém, na terça-feira (17).

O velório da juíza contou com dois momentos: pela manhã, na capela mortuária do Campo Santo da Paz, em Campina Grande, e, à tarde, na Câmara Municipal de Barra de Santana, onde estão sepultados os pais dela.

A Divisão de Homicídios da Polícia Civil do Pará investiga o caso, que segue sob sigilo de Justiça

O corpo saiu de Belém às 17 horas de quarta-feira (18) com destino a Paraíba. O marido dela, o juiz João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior, viajou para acompanhar os ritos.

Segundo a sobrinha da juíza, Monique Andrade, imagens da câmera de segurança da garagem do prédio, onde o corpo foi encontrado

pelo juiz João Augusto, apontam para um suposto suicídio. A Divisão de Homicídios da Polícia Civil do Pará investiga o caso, que segue sob sigilo de Justiça. O marido teria entrado no veículo onde encontrou o corpo da juíza e dirigido até a Divisão de Homicídios. Ele afirmou que a morte foi suicídio.

A Polícia Civil encaminhou o caso ao Poder Judiciário e o Ministério Público do Estado do Pará acompanha o inquérito policial. Entre as demonstrações de apreço por Monica está a Associação dos Magistrados do Pará (Amepa). A entidade lamentou a morte da juíza que atuava na 38ª Zona Eleitoral de Martins, no Estado do Rio Grande do Norte. (Com informações da Redação e do G1 PB)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM MOSQUEIRO

Suspeito de assassinar investigador da PC é morto

**JOÃO PAULO JUSSARA
E VALÉRIA NASCIMENTO**
DA REDAÇÃO

Uma intervenção policial resultou na morte de um suspeito de envolvimento no latrocínio do investigador da Polícia Civil José Bosco de Araújo Barbosa, em 7 de março deste ano. A ação foi na manhã de ontem, em Mosqueiro, e o homem foi identificado como Alexandre Rennan da Silva Paiva. Segundo informações da PC, ele teria reagido ao cumprimento de um mandado de prisão em seu desfavor e iniciado uma troca de tiros com os policiais.

A equipe de policiais civis da Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO)

foi até o endereço do suspeito, em Mosqueiro, para dar cumprimento ao mandado de prisão. Ao entrar no imóvel, os agentes teriam sido recebidos com disparos de arma de fogo. Uma troca de tiros foi iniciada e Alexandre Paiva foi baleado.

Ele chegou a ser socorrido pelos policiais e encaminhado para o Hospital Municipal de Mosqueiro, mas não resistiu e morreu na unidade hospitalar. A PC informou que a arma do policial civil José Bosco, que havia sido roubada durante o latrocínio, foi encontrada em posse de Rennan durante o cumprimento do mandado de prisão. Ela foi apreendida e recuperada pelos policiais, em seguida encaminhada à delegacia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EXPOSIÇÃO

SEMANA DE
MUSEUS TEM
programação no TCE

MEMÓRIA - Evento com entrada aberta ao público terá exibição de vídeo sobre Serzedello Corrêa e a palestra "Eleições 22: Democracia e República"

O Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA) está entre as instituições que participam da 20ª Semana Nacional de Museus, promovida em todo o país pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), e no estado realizado simultaneamente à Semana em Memória do Judiciário Paraense. Hoje, 20, o TCE-PA promove programação especial alusiva aos dois eventos, a partir das 10h, no edifício-sede da instituição.

A programação começa com a exibição do vídeo "Serzedello: um vulto da República", em homenagem ao patrono do TCE-PA, seguida pela palestra "Eleições 22: Democracia com República", ministrada por José Niemeyer, pós-doutor em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e coordenador do Depar-

tamento de Relações Internacionais do Ibemec-RJ. Tanto a exibição do vídeo quanto a palestra ocorrerão no Plenário Conselheiro Emílio Martins.

A terceira e última ação do dia será a visita guiada ao Museu Serzedello Corrêa, instituído em homenagem ao responsável pela criação dos Tribunais de Contas no Brasil. A entrada é aberta e gratuita ao público.

A primeira Semana Nacional de Museus foi realizada em 2003, tendo como objetivo promover, divulgar e valorizar os museus brasileiros, democratizando assim o acesso a esses espaços. A iniciativa teve a participação de 57 museus e contou com 207 eventos por todo o Brasil em seu primeiro ano.

Com o tema "O poder dos Museus", a Semana Nacional de Museus em Belém também marca a passagem



Agende-se:

Semana Nacional de
Museus e em Memória
do Judiciário Paraense

- Local: Tribunal de Contas do Pará
- Data: hoje, 20
- Hora: 10h
- Local: Edifício-sede do TCE-PA (tv. Quintino Bocaiuva, nº 1585 - Nazaré) Entrada franca

do Dia da Memória do Poder Judiciário, instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2020. A programação da Semana Nacional de Museus ocorre paralelamente nas sedes do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) e Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT8ª).

Museu Serzedello Corrêa terá visita guiada dentro da programação do Dia da Memória do Poder Judiciário



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Operação Impacto cumpre mais de 440 prisões em flagrante em todo o Pará

Ação foi deflagrada na última sexta-feira como resposta ao movimento criminal. Balanço parcial foi apresentado pelos gestores da Segurança Pública, que reiteraram o compromisso em garantir a paz social

SEGURANÇA

DA REDAÇÃO

Desde a última sexta-feira (13), foram realizadas 287 prisões em flagrante, 89 cumprimentos de mandados de prisão e recapturas, mais 65 prisões em flagrante por tráfico de drogas, além da apreensão de 15 armas de fogo e entorpecentes. Em menos de 24h, foi identificado e preso em flagrante o autor do crime contra o Sargento da PM Jucelino Sepeda, ocorrido no distrito de Mosqueiro, o qual confessou o delito e já está à disposição da justiça.

Os resultados foram apresentados pelos gestores da Segurança Pública na tarde desta quinta-feira (19), como produtividade das ações deflagradas desde a última sexta-feira (13), em combate à criminalidade em todo o Estado.

Várias ações de patrulhamento ostensivo, repressivo, além de orientações a agentes de segurança e rastreamento de grupos criminosos como lideranças de grupos criminosos seguem na Região Metropolitana de Belém e interior do estado.

De acordo com informações apuradas pelo subsistema de inteligência do Estado, cinco presos estão envolvidos, diretamente, nas mortes de agentes de segurança pública ocorridas nas últimas semanas. Além destes, outros seis suspeitos foram localizados, e durante as incursões efetuaram disparos contra as equipes policiais que reagiram em legítima defesa, e morreram durante intervenção policial.

"A Polícia Civil está atuando de forma integrada, para que, de forma célere, possamos identificar e prender todos os envolvidos nas ações criminosas ocorridas em nosso esta-

“

A Polícia Civil está atuando de forma integrada, para que, de forma célere, possamos identificar e prender todos os envolvidos nas ações criminosas ocorridas em nosso Estado"

Walter Resende,
delegado-geral da Polícia Civil

do. Já temos obtido resultados e vamos continuar trabalhando para que outros sejam alcançados. Reiteramos nosso compromisso em garantir a segurança pública e paz social", afirmou o delegado-geral, Walter Resende.

Na manhã de ontem, um dos envolvidos na morte do policial civil, IPC Bosco Souza, vítima de latrocínio no mês de março, foi localizado e reagiu à abordagem policial, vindo a óbito. Com ele, foi encontrada a arma do policial roubada durante a ação criminosa.

"Desde a última sexta-feira nós lançamos a Operação Impacto com um número recorde de viaturas e policiamento nas ruas, mas também outras ações de segurança pública, com todos os órgãos de segurança do Estado. Após uma série de atendimentos contra os agentes de segurança nós reforçamos ainda mais a Impacto, além dela lançamos também a operação Rastreamento de combate e busca a evadidos, foragidos do Sistema Penal, lideranças de organizações criminosas que tinham mandados de prisão em aberto assim como o combate ao tráfico de entorpecentes", destacou o secretário Ualame Machado.



Ações de patrulhamento ostensivo e repressivo seguem na Grande Belém e interior do Estado
FOTO: AGENCIA PARA-DF/VALDAGÃO

REFORÇO

MAIS 3 MIL PMs

• Cerca de 3.000 Policiais Militares com alunos do curso de formação passaram a integrar as ações desde segunda-feira (16), para reforçar as operações e manter a prontidão diante de qualquer ato em todo o Estado.

• "Dentro do curso de Formação dos Policiais Militares, está previsto o estágio supervisionado. Desta forma, após quatro meses de início do curso, os alunos estão já aptos para irem às ruas e realizar os policiamentos, sob a supervisão dos oficiais e praças mais experientes. Importante destacar que dentro de suas atuações eles estão executando com eficiência suas atividades, tendo em vista que já realizaram flagrantes e prisões, durante o andamento das operações", ressaltou o comandante Geral da Polícia Militar, coronel Dilson Júnior.

Segurança Pública do Estado deflagra várias operações

A Impacto é composta por cinco ações de policiamento ostensivo e tem participação das Polícias Civil, Militar e Científica do Estado, Corpo de Bombeiros Militar, Semob e Guardas Municipais dos municípios diretamente atingidos. Ela consiste em ações de rondas ostensivas, pontos base estratégicos e abordagens, por meio das operações Saturação, Barreira e Incursão, essa última em conformidade com a marcha criminal de cada bairro. A operação está tendo atuação de diversas

unidades da PM em diferentes modalidades de policiamento. Foi lançada também a Operação "Anjo da Guarda", deflagrada com o objetivo de proporcionar Segurança, através de rede de proteção, a todos os policiais da ativa e veteranos, a qual todos os PMs que estariam de folga foram acionados e estão atuando diuturnamente. Em paralelo a estas, a "Super Overlord", segue em andamento com ações preventivas e repressivas de segurança pública por meio de

viaturas estrategicamente posicionadas em áreas de grande fluxo de pessoas e veículos. Também compõe a Impacto a operação "Polícia Mais Forte", com previsão de reforço do policiamento nas ruas, permitindo a ocupação territorial dos espaços públicos. Outras ações são a operação "Contraturno", que consiste na realização de Pontos Base Estratégicos nas proximidades das paradas de ônibus e a operação "Duas Rodas" que vai intensificar as ações de fiscalização por parte dos órgãos do Sistema de Segurança

Pública e órgãos municipais, com enfoque nas motocicletas, para identificar, e retirar das ruas condutores ou veículos que estejam conduzindo alguma irregularidade. Ao longo dos fins de semana, também está sendo realizada a operação "Tolerância Zero", integrada por diversos órgãos com o objetivo de promover o enfrentamento de crimes de poluição sonora e perturbação da tranquilidade, além de outros crimes que possam ocorrer em bares e casas de show.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Defensoria promove ação com serviços de cidadania

ATENDIMENTO

Wesley Costa

Neste sábado (21), a Defensoria Pública do Estado do Pará (DPE) vai realizar a ação cidadã “Defensoria Fazendo a Diferença”. A iniciativa faz alusão ao Dia Nacional da Defensoria Pública, da Defensora e Defensor Público, comemorado anualmente no dia 19 de maio. Emissão de RG, CPF, CTPS digital, certidão de nascimento, reconhecimento de paternidade e atendimentos jurídicos estão entre os serviços que serão ofertados no espaço da Arena Guilherme Paraense, o Mangueirinho.

O defensor público e coordenador do evento, Daniel Lobo, diz que a expectativa é que 5 mil atendimentos sejam realizados durante a ação. “Queremos reafirmar a valorização de todos que fazem parte dessa instituição, ao mesmo tempo que garantimos acesso dos serviços à população”, disse.

Para ter acesso aos serviços alguns agendamentos foram realizados previamente. “Porém, haverá distribuição de senhas para a livre demanda”, afirma o coordenador destacando outros serviços que também farão parte da programação como atualização do Cadastro Único e carteira do idoso, atendimento e orientação social às famílias, serviço de Proteção de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PaeFi), negociação de dívidas de energia, troca de lâmpadas e doação de sangue.

Ao todo, 300 pessoas entre servidores, estagiários e demais profissionais da defensoria estarão participando dos atendimentos.

PARA PARTICIPAR

AÇÃO CIDADÃ

- Data: 21 de maio de 2022
- Hora: A partir das 8h
- Local: Arena Guilherme Paraense – “Mangueirinho”

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Fazenda Beira Rio cobra reintegração de posse de área invadida

O conflito é mais um dos 28 processos que tramitam na Vara Agrária de Marabá à frente o juiz Amarildo José Mazutti.

ITUPIRANGA

Da Redação

Mais um capítulo envolvendo a fazenda Beira Rio, localizada às margens do Rio Tocantins e BR-230, em Itupiranga. Os donos, os pecuaristas, Marco Antonio Fachetti, Marco Antonio Fachetti Filho cobram a retirada de ribeirinhos da área, enquanto os trabalhadores, que lá residem há mais de uma década, alegam se tratar de terras da União.

O conflito é mais um dos 28 processos que tramitam na Vara Agrária de Marabá à frente o juiz Amarildo José Mazutti. Audiência recente realizada pelo magistrado serviu para dirimir eventuais dúvidas a respeito da propriedade.

Por se tratar de uma propriedade com áreas que podem pertencer à União, o magistrado, após acolher os argumentos de ambas as partes,

determinou via ofício que a Polícia Federal se pronuncie a respeito do assunto quanto a possível inquérito envolvendo a fazenda Beira Rio.

A intenção do magistrado é levantar o maior número de informações possíveis a respeito da fazenda Beira Rio para que posteriormente possa se pronunciar no processo. O magistrado deixou bem claro durante a audiência que é preciso manter a calma entre as partes e que não haja conflitos.

A fazenda Beira Rio vem, desde 2019, sendo palco de constantes conflitos, tendo inclusive os proprietários presos. Uma empresa de vigilância armada teve a licença de funcionamento cassada, bem como matrícula do imóvel suspensa. Entretanto, o atual cenário, pelo menos por enquanto, é de calma.

RIBEIRINHOS DENUNCIAM

Conceição Dias dos Santos, mora na Comunidade Diamante há 12

anos, às margens do rio Tocantins, cuja área os pecuaristas Fachettis, alegam ser donos. “Um dia após ter comprado a fazenda, em 2019, tocou fogo nas nossas casas”, denuncia a líder ribeirinha, logo após o término de uma audiência, na Vara Agrária, de saneamento do processo envolvendo a fazenda Beira Rio.

Conceição, como é conhecida, mostrou um documento, uma espécie de autorização de uso da terra de várzea destinada ao uso sustentável por parte dos ribeirinhos. Lá tem pelo menos 600 famílias de ribeirinhos morando e são representados por três associações.

Em se tratando de despejo, o advogado criminalista, Arnaldo Ramos, que defende os interesses do pecuarista Marco Antonio Fachetti, deixou claro que a Justiça reconheceu o direito à posse do imóvel, tanto que há uma liminar de reintegração de posse em favor do pecuarista.

Ele entende que a ocupação de terras deve ser desestimulada, uma vez que tal situação projeta negativamente o país em nível mundial como terra sem lei. “Na verdade, a Justiça reconheceu o direito do pecuarista vamos aguardar a retirada dos posseiros”, argumenta reforçando que os invasores devem ser retirados o mais breve possível.

“A propriedade privada é garantida pela Constituição Federal, então essa cultura de invasão tem de ser desestimulada, por todos, inclusive pela Justiça”, arremata.

Independentemente das alegações das partes envolvidas nesta alteração, as liminares de reintegrações de posse estão suspensas por determinação do ministro do STF Luis Roberto Barroso, até junho deste ano.

Até lá, fazendeiros e sem terra seguem na expectativa. Em Marabá e região há pelo menos 28 processos tramitando na Vara Agrária Regional, cujas fazendas devem ser reintegradas e devolvidas aos donos ainda este ano.



Processo da fazenda Beira Rio tramita na Vara Agrária de Marabá
FOTO: ARQUIVO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Caso juíza Monica de Oliveira: corpo é sepultado na Paraíba nesta quinta (19)

Magistrada morreu em Belém na terça (17), e circunstâncias são apuradas pela Polícia

O Liberal

19.05.22 22h41



Velório da juíza Mônica Maria Andrade em Barra de Santana (PB) (Foto: Ewerton Correia / TV Paraíba)

O corpo da **juíza Monica Maria Andrade Figueiredo de Oliveira** foi velado e sepultado no cemitério São Joaquim da Cidade de Barra de Santana, onde ela nasceu, no Estado da Paraíba, nesta quinta-feira (19). A magistrada foi encontrada morta no interior de um carro com um tiro no peito, em Belém, na terça-feira (17).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O velório da juíza contou com dois momentos: pela manhã, na capela mortuária do Campo Santo da Paz, em Campina Grande, e, à tarde, na Câmara Municipal de Barra de Santana, município do Agreste da Paraíba, onde estão sepultados os pais dela.

O corpo da juíza saiu de Belém às 17 horas de quarta-feira (18), em um voo com destino a Recife (PE), e de lá foi para a Paraíba. O marido dela, o juiz João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior, viajou para acompanhar os ritos.

Segundo a sobrinha da juíza, Monique Andrade, imagens da câmera de segurança da garagem do prédio, onde o corpo foi encontrado pelo juiz João Augusto, apontam para um suposto suicídio, o qual é investigado pela Polícia.

Investigação

A Divisão de Homicídios da Polícia Civil do Pará investiga o caso, que segue sob sigilo de Justiça. A magistrada foi encontrada morta com tiro no peito dentro do carro. O juiz João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior entrou no veículo, onde estava o corpo da juíza, e dirigiu até a Divisão de Homicídios. Ele afirmou que a morte foi suicídio em um "momento de fraqueza".

A Polícia Civil encaminhou o caso para o Poder Judiciário, e o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) acompanha o inquérito policial instaurado. Entre as demonstrações de apreço por Mônica Maria Andrade está a da Associação dos Magistrados do Pará (Amepa). A entidade lamentou a morte da juíza e externou que ela atuava na 38ª Zona Eleitoral de Martins, no Estado do Rio Grande do Norte.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Suspeito de assassinar investigador da PC é morto em intervenção policial, em Mosqueiro

Alexandre Rennan da Silva Paiva teria reagido ao cumprimento de mandado de prisão em seu desfavor. Ele é suspeito de matar o investigador José Bosco de Araújo Barbosa, em 7 de março deste ano.

João Paulo Jussara

19.05.22 14h10



José Bosco foi vítima de latrocínio no dia 7 de março deste ano (Reprodução)

Uma **intervenção policial** resultou na **morte** de um suspeito de envolvimento no **latrocínio** de um investigador da **Polícia Civil** ocorrida em março deste ano. A ação foi na manhã desta quinta-feira (19), em **Mosqueiro**, e o homem foi identificado como Alexandre Rennan da Silva Paiva. Segundo informações da PC, **ele teria reagido ao cumprimento de um mandado de prisão** em seu desfavor e iniciado uma **troca de tiros com os policiais**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A equipe de policiais civis da Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO) foi até o endereço do suspeito, em Mosqueiro, para dar **cumprimento ao mandado de prisão**. Ao entrar no imóvel, os **agentes teriam sido recebidos com disparos de arma de fogo**. Uma troca de tiros foi iniciada e Alexandre Paiva foi baleado.

Ele ainda chegou a ser socorrido pelos policiais e encaminhado para o Hospital Municipal de Mosqueiro, mas não resistiu aos ferimentos e morreu na unidade hospitalar. Ainda de acordo com a PC, **Rennan teria efetuado os disparos que vitimaram o investigador José Bosco de Araújo Barbosa**, em 7 de março último.

A PC informou que a **arma do policial civil José Bosco, que havia sido roubada durante o latrocínio, foi encontrada em posse de Rennan** durante o cumprimento do mandado de prisão. Ela foi **apreendida e recuperada pelos policiais**, em seguida encaminhada à delegacia para realização dos procedimentos cabíveis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Sete suspeitos de crimes contra agentes de segurança são mortos em ações da Segup, no PA

Operações prenderam 287 pessoas.

Por g1 Pará

19/05/2022 18h56 · Atualizado há 18 horas



Sete suspeitos de crimes contra agentes de segurança foram mortos em ações da polícia, segundo um balanço divulgado nesta quinta-feira (19) pelo Governo do Estado.

De acordo com a Segup, as operações de combate à criminalidade e aos ataques a agentes de segurança, realizada desde a última sexta-feira (13), prenderam 287 pessoas em flagrante, 89 mandados de prisão e recaptura foram cumpridos e houve a apreensão de 15 armas de fogo, além de entorpecentes.

Entre os presos está o autor do assassinato do sargento Jucelino Sepeda, morto em Mosqueiro, distrito de Belém. O homem teria confessado o crime e está à disposição da Justiça.

Nesta quinta, um dos envolvidos na morte do policial civil Bosco Souza, vítima de latrocínio no mês de março, também foi localizado. Ele reagiu à abordagem policial e morreu no confronto.

Ainda segundo a Segup, outros seis suspeitos de envolvimento direto na morte dos agentes de segurança nas últimas semanas também morreram depois de dispararem contra equipes policiais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

INTERVENÇÃO POLICIAL

Luan 157 morre ao trocar tiros com a polícia em Belém

O criminoso resistiu à prisão e atirou contra os agentes da segurança pública. O caso foi no Maguari.

quinta-feira, 19/05/2022, 22:20 - Atualizado em 19/05/2022, 23:39 - Autor: Wesley Rabelo e Daniela Condurú



Luan chegou a ser socorrido, mas morreu | Via/Whatsapp

Desde a última sexta-feira (13) foram deflagradas operações, em combate à criminalidade em todo o Estado.

Até o balanço divulgado nesta quinta (19), foram realizadas 287 prisões em flagrante, 89 cumprimentos de mandados de prisão e recapturas, 65 prisões em flagrante por tráfico de drogas, além da apreensão de 15 armas de fogo e entorpecentes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Nesta quinta também, uma operação conjunta que contou a Guarda Municipal de Belém, e as polícias Civil, Militar e Penal esteve nas ruas com intuito de recapturar os monitorados que não retornaram ao cárcere logo após o benefício da saída temporária.

Durante a tentativa de recaptura de Luan Cardoso, conhecido no mundo do crime como "Luan 157", no Conjunto Maguari, em Belém, o criminoso resistiu à prisão e atirou contra os agentes da segurança pública, que revidaram a agressão e acabaram baleando o homem, que responde pelo crime de assalto a mão armada.

Luan ainda foi socorrido pelas guarnições e encaminhado para Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Icoaraci mas não resistiu e morreu a caminho do local.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br